



Programa

do espetáculo



CONHECER
OUTRAS
CULTURAS
É UMA
DELÍCIA.

II FESTIVAL
GASTRONÔMICO
DO PARANÁ

• EDIÇÃO 2016 •

Realização



II Festival Gastronômico do Paraná

O Ministério da Cultura e o Instituto Joanir Zonta, através da lei de Incentivo à Cultura apresentam o II Festival Gastronômico do Paraná.

Um projeto cultural realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba que contempla a democratização do acesso à cultura gastronômica através da formação de 150 alunos da comunidade, em Gastronomia Cultural, realizado em quatro Liceus de Ofícios em Curitiba.

Ao mesmo tempo, uma equipe composta de diretores, atores, atrizes, produtores, roteiristas, figurinistas, escritores, cenógrafos, músicos, coreógrafos, cineastas, bailarinos, light designer, designer gráfico, cozinheiros e nutricionistas construíram um produto cultural inédito: "os sabores da culinária portuguesa que serão tratados no palco, chegarão até sua mesa".

Utilizamos várias linguagens artísticas para que você mergulhe nessa história. As memórias e lembranças dos atores foram gravados em áreas de colonização portuguesa de Curitiba e São Francisco do Sul. As músicas são autorais e trazem um ritmo muito apreciado em Portugal: o fado. O grupo folclórico representa a raiz da música e dança portuguesa, trazendo instrumentos vindos de Portugal e um grupo de bailarinos que demonstram a essência dessa cultura. O teatro é representado por um grupo de atores paranaenses do mais alto nível. A dança contemporânea é executada por bailarinas de alta performance que representaram o Brasil em Helsinki. A construção cenográfica contempla elementos Portugueses que marcam nossa cultura e estão presentes de forma física ou através de imagens construídas exclusivamente para o espetáculo. O figurino é objeto de pesquisa e retrata essencialmente os idos de 1920, apesar da história ser atemporal. O cardápio, contempla uma releitura do caldo verde, o bacalhau e a incrível sobremesa pastel de Belém, opsss, digo, pastel de nata, porque de Belém é só em Belém, uma freguesia de Lisboa.

O livro de receitas que está em sua mesa é seu e sempre que quiser lembrar do que viu aqui, poderá reproduzir em sua casa as comidas, inclusive as danças, as falas, a música, o sotaque, as imagens, mas não esqueça: o segredo do sucesso está nos pratos.

Equipe de Criação
Acerte Projetos



Programa do Espetáculo Viver é Preciso



FORMATURA

Fechar um ciclo, por si só é um SUCESSO! São as horas de dedicação, é o levantar naquela manhã fria e chuvosa, é a família sendo privada de sua presença, a dor física e as vezes emocional que nos abate! Sim! Fechar um ciclo é, por si só um SUCESSO! Hoje, celebramos a formatura das turmas dos Cursos de Gastronomia Cultural nas áreas de Panificação, Confeitaria e Cozinha, desejando a todos os formandos muito sucesso em todas as áreas que abrangem sua humanidade, porque sucesso não é apenas um novo emprego, muito dinheiro e bens materiais, sucesso vai muito mais além e, sempre, agrega um legado humano!

ATO 1 - ORIGENS

Cena 0: **O Amanhecer**
Dança: **Companhia Get Flex - Coreografia: Graciella Nadal**

Vídeo de abertura

Cena 1: **Viajar é Preciso**
"Se eu tivesse um único pai, teria que aceitar ou rejeitar seus conselhos. Tendo dois, tive a escolha entre pontos de vista contrastantes; a visão de um homem rico e a visão de um homem pobre (...) Em vez de aceitar ou rejeitar simplesmente um desses pontos de vista, me descobri pensando mais, questionando e escolhendo por mim mesmo. O problema é que o homem rico ainda não era rico e o homem pobre ainda não era pobre..."

Filme - **Terra à Vista**

Cena 2: **Folclore Português**
Dança: Grupo Folclórico Português **Alma Lusa** - Músicos e Bailarinos

Cena 3: **As Imprecisões do Viver**
"Ah, meu amigo! O que te falta de talento para os negócios te sobra para a cozinha. Isto está dos deuses!"

Cena 4: **Acenando, Sorrindo e Desfilando...**
"Ahh! Mas se não é para amar um homem desses? (...) Nossa, hoje já é o dia ... "da visita mensal?"

Cena 5: **Lembranças da Infância...**
"...Aliás, eu só saía daquela cozinha, quase a perder as orelhas..."

Filme: **Deus te benza, Deus te faça crescer**

ATO 2 - QUEM É QUEM?

Cena 1: **Cabará na Praça**
Dança: **Companhia Get Flex - Coreografia: Graciella Nadal**

Cena 2: **A portuguesa e sua Miúda**
"Ai que este país é mesmo estranho! Dizem que falam português, mas tudo que digo tenho que ter tradução de José. (...) devo dizer, que me perdoe o senhor brasileiro aqui, mas que português mal falado tem este país! Pois, ai está: que aqui não se fala português, fala-se o brasileiro..."

Cena 3: **Proposta à Portuguesa...**
"Estranho eu? É certo que ficamos muitos anos sem nos ver. Álvaro e eu viemos muito gajos ao Brasil e tu, já viúva, mas daí a chamar-me de estranho, acho um pouco demais, não achas, João?"

Cena 4: **Maria das Graças, Maria João, Maria José...**
"Deus te benza! Deus te faça crescer! Deus te abra os olhos!"

Cena 5: **Destino? Escolha? Propósito?**
"Não permita que conselhos com segundas intenções corrompam seu coraçãozinho. Seja fiel ao propósito para o qual você nasceu, (...) Só assim você será realmente feliz!"

Cena 6: Além-Mar

"Sabes que sou o guardião do teu segredo, João!"

Cena 7: Desencontro

Filme: **Desencontros**

Cena 8: Que sufoco...

"Dançar não enche barriga..." "Mas alimenta a alma..."

Cena 9: Um futuro que já morreu...

"Família?! Estranho você falar assim... quando ouço a palavra "família", penso em filhos correndo pela casa..."

Cena 10: Um oco...

"Tem um vazio na minha vida que só o Pai pode preencher!"

Cena 10: Vazio!

"Rasga-me o peito o vazio... escurece-me o riso.... Nesse silêncio que ecoa... ecoa... ecoa... E ao longe minha esperança voa!"

Voz: **Patricia Kiefer**

Arranjo: **Jair Petry**

Coreografia: **André Laaf**

Dança: **Vera Cardoso, Otto Bueno e Carlos Moreira**

ATO 3 – RECOMEÇO

Cena 1: Esperança

"Um amanhecer com outro sabor..."

Dança: **Companhia Get Flex - Coreografia: Graciella Nadal**

Cena 2: Sem segredos...

"...que a confiança e o amor que nos une seja a bússola de seu coração ao ouvir tudo que tenho a dizer!"

Cena 3: O almoço

"Espero que gostem! Para acompanhar, uma boa música portuguesa!"

Cena 4: Folclore Português

Dança: **Grupo Folclórico Português Alma Lusa - Músicos e Bailarinos**

Cena 5: Que Segredo?

"O segredo no sucesso está nos pratos, atrás dos pratos... Vejam!"

Cena 6: O Começo

"Encontrei a canela.... Mãe!"

Cena 7: Tudo termina precisamente quando começa

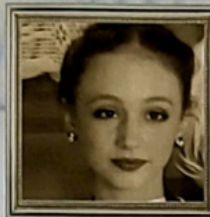
"Hei de contar isto suspirando, daqui a muito tempo, nalgum lugar: Dois caminhos divergiam num bosque e eu Inconformado por ter que escolher um dos dois, Criei um novo caminho, Este com certeza foi o menos trilhado e foi isso que fez toda a diferença!"

Viver é Preciso

"Navegar é preciso, viver não é preciso". O poeta Português Fernando pessoa citou essa celebre frase dos navegadores que desbravavam os mares e colocavam as conquistas na frente de suas próprias vidas. Essa ideia contrasta com o desejo de viver que vemos em Pedro e Álvaro, amigos que deixaram Portugal muito cedo e navegaram para as américas, o melhor das Américas, rumo ao Brasil.

m terras paranaenses constroem suas vidas, com amores e sabores em busca do sucesso, mas nunca perdem a amizade e sempre trabalharam juntos em posições sociais diferentes que foram se alternando ao longo da vida. Depois de 10 anos recebem Maria João uma grande amiga portuguesa que também chega para ficar, com ela muitas memórias, histórias e segredos (re)surgem para fortalecer que "Navegar é preciso, mas, como nunca, Viver é Preciso".

Sobre nós



Maria João de Coimbra "Pois! Sou João. Maria João Coimbra. Deixei Portugal com seus aromas, seus sabores, seus cheiros, suas lembranças. Deixei para trás minha história, mas trouxe comigo, em meu ventre, meu bem mais precioso. Uma filha. Minha miúda d'ouro: José. Trouxe de lá também, o conhecimento, porque este não ocupa lugar e nunca pode ser arrancado de nós. O que aprendi com tia Maria das Graças, trouxe em minha mente e em meu coração. E é daí, dos doces e, principalmente, dos pasteis de nata, que tiro o sustento para José e para mim. E é esta arte aprendida que faz com que Portugal subsista em terra estrangeira. E pronto!"

Por: **Márcia dos Anjos Janzen**

Mazé - Maria José de Coimbra "Sou filha de Maria João, uma mãe dedicada que me ama muito. Eu a ajudo em sua pastelaria que é muito famosa na cidade por seus pasteis de nata que são maravilhosos. Eu gosto de ajudar minha mãe com os doces e, até, já sei fazer alguns sozinha, mas lá no fundo, eu gosto mesmo é de dançar. A tia Leila sempre me ensina e essa é a hora do dia que eu mais amo! Minha mãe veio de Portugal num navio, grávida de mim, por isso, eu nunca conheci meu pai, e ela nunca fala dele pra mim. Isso me deixa chateada, porque existe um vazio dentro de mim que só o pai pode preencher! Espero que um dia, minha mãe entenda isso e me conte de onde eu vim, para que eu possa descobrir para onde eu vou!"



Por: **Gabrielle do Vale Zanoni**

Leila Medeiros Oliveira

"Sou mãe de 2 filhos lindos, Felipa e Otávio que só me dão alegrias, casada com Pedro, um português maravilhoso que nunca me deixa faltar nada, principalmente amor... apesar da nossa situação financeira. Sou à frente do meu tempo, e isso se revela através da minha dança. Minha mãe me educou para ser uma lady, estudei nas melhores escolas e me formei bailarina. Quanto ao meu marido, digo que fui "encontrada por ele"! Foi um encontro de almas. Ele é um chef de cozinha maravilhoso e me ensinou tudo sobre a culinária de Portugal, incluindo um bom vinho do porto. Escolhi levar minha vida com leveza, mas não pense que fui sempre assim, livre.... Precisei fazer escolhas, e isso foi determinante. A delicadeza que a dança me trouxe é um contraste com a força que me move. E você, sabe o que te move?"

Por: **Vera Cardoso**



Mara Medeiros "Fui casada com um militar que possuía boas condições financeiras. Me formei numa grande academia de ballet e lecionei para filhas da alta sociedade. Depois de viúva passei a receber a pensão do meu marido e vi em minha filha Leila a oportunidade de manter meu status na sociedade, por isso a preparei com uma boa



educação para ser uma lady afim de que ela pudesse encontrar um bom partido para casar-se. Ela se formou bailarina, casou-se com um herdeiro rico e sonhador que faliu duas vezes, deixando-nos numa situação pouco confortável. Não me conformo com essa nova situação, de rica a pobre de um dia para outro, por isso, estou apostando novamente, em minha bela, porém, desinteressada neta."

Por: Eneida do Vale

Otávio Oliveira "Meu nome é Otávio, tenho 18 anos. Meu pai é um chef de cozinha português famoso, minha mãe é uma bailarina brasileira e tenho uma irmã caçula que gosta de fazer doces, apesar de dançar como vovó e mamãe. Nunca fui um bom cozinheiro como meu pai, dele herdei apenas o jeito sonhador e criativo de ser, o que muito me agrada. Já meu "outro pai" – Álvaro, melhor amigo de meu pai, com quem trabalho – ensinou-me a ser empreendedor e a manter os pés no chão. Somando os conselhos que recebo de ambos, busco o sucesso em minha carreira profissional, pois desejo me tornar um grande homem de negócios e dar continuidade ao legado de meus dois pais, no entanto, invisto meu tempo no que não se pode ver!"

Por: Otto Bueno



Felipa Oliveira "Sou Felipa e tenho dezesseis anos. Moro com meu pai que é um chef de cozinha português, minha mãe que é bailarina, meu irmão mais velho e minha avó. Sou uma menina mulher querendo descobrir o que há de bom na vida e qual é o meu destino. Gosto muito de ler e a biblioteca é meu porto seguro. Porém, meu lugar preferido é a cozinha. É o lugar onde me encontro e posso ser eu mesma, fazendo doces, é claro! O balé ocupa um pouco do meu tempo, mas não é isso que eu quero, entende? Estou tentando achar uma boa maneira de dizer isso a minha vó e a mim mesma, pois ainda que eu não me importe com o que ela vai pensar, não quero magoá-la. Já está na hora de seguir o que realmente desejo e assumir que preciso crescer e seguir meu próprio caminho."

Por: Luana Busnello



Pedro Oliveira "Sou o segundo filho da importante família Oliveira, estabelecida no Alentejo, região Centro-sul de Portugal, conhecida por suas posses e pela tradição no plantio de Oliveiras e sobreiros, de onde obtemos a Cortiça. Cedo conheci Álvaro filho de Maria das Graças, a cozinheira afro-lusitana da família. Crescemos juntos entre brincadeiras, sabores da cozinha e sonhos de sermos grandes homens. Ainda rapazote, fiel aos meus sonhos, tomei posse de parte da minha herança e, junto com Álvaro, partimos para Brasil, a dita "América, terra em que se plantando, tudo dá". Já em terra firme, entre desafios, venturas e desventuras, o encontro com minha bela e delicada esposa que presenteou-me com um casal de filhos maravilhosos. Enfim, meu sonho inicial multiplicou-se e transformou-se em sucesso!"

Por: Carlos Moreira



Miguel Oliveira "Sou um empresário português muito bem-sucedido. Dediquei minha vida inteira aos negócios. Sou o irmão mais velho de Pedro, e enquanto ele e seus amigos Álvaro e Maria João estavam a brincar, eu estava a aprender sobre os negócios da família acompanhando meu pai em busca, também, de sua aprovação. Desde cedo, passei a viajar pelo mundo em busca de sucesso e, realmente consegui. Multipliquei minha herança mas sacrifiquei prazeres e amores. Descobri, a pouco, que perdi coisas importantes e agora, numa corrida contra o tempo, quero me reaproximar de meu irmão Pedro e dos amigos que pouco valorizei na infância. Sucesso, enfim, não era exatamente o que eu tinha em mente!"

Por: Paul Janzen

Maria das Graças "Sou a cozinheira da família Oliveira. Meus pais foram escravos lá em Moçambique, depois minha família veio para Portugal e eu já nasci livre. Ainda assim, minha família permaneceu trabalhando para os Oliveiras, e eu ajudei a criar os filhos Miguel e Pedro juntamente com meu filho Álvaro e a espevitada Maria João ali mesmo, dentro da cozinha, em meio ao trigo e ao feijão. Pedro e Maria João se interessavam muito pela culinária, por isso eu os ensinava meus segredos, já meu filho Álvaro, ficava por ali, só para acompanhar os amigos e experimentar as guloseimas. Miguel, um rapazote, ficava a observar a algararra das crianças, e me ajudava com as escritas dos pratos de porcelana da família. Bons tempos aqueles, tendo todos aos pés da mesa e as mãos ocupadas com o sagrado alimento de cada dia!"

Por: Tatiana F. Ferreira



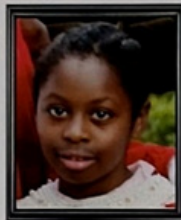
Álvaro das Graças "Descendo de escravos moçambicanos, mas sou português. Minha mãe, Maria das Graças, era cozinheira na casa dos Oliveiras. Cresci entre as panelas e os filhos do Sr. Oliveira e tornei-me o melhor amigo de Pedro, seu caçula. Apesar de não sermos escravos, éramos tratados com preconceito similar. Quando Pedro decidiu vir para o Brasil, trouxe-me consigo. Anos mais tarde, nossa amiga Maria João, também aportou cá no Brasil, trazendo consigo uma miúda no ventre e um segredo que confiou a mim, que por vezes me angustia. Aqui, encontrei Zaila minha amada esposa. Juntos, vencemos preconceitos raciais e fizemos fortuna. Hoje, temos uma rede de restaurantes onde Pedro é o chef da casa principal que leva o nome de meu amor. Apesar de não termos filhos para quem deixar nosso legado, sou feliz e realizado ao lado de minha amada e meus amigos queridos que somam-se à nós, provando que família vai muito além de laços de sangue! Portanto, considero-me um homem de sucesso!"

Por: Ronald Pinheiro

Zaila Silva das Graças "Sou uma mistura de índio, negro e português mas odeio rótulos porque sou, acima de tudo, da raça humana. Meu pai me deu a música e minha mãe a garra para vencer e trabalhar. Ela era lavadeira e ao ajuda-la, conheci Madame Chevalier que apresentou-me a moda e o requinte por meio de seus vestidos cheios de plumas e paetês! Ela marcou minha vida dizendo: "Você pode ser o que quiser, mas lembre-se: As pessoas não serão gentis com você, ainda assim, SORRIA e ACENE enquanto DESFILA entre elas!" e foi o que eu fiz até ser encontrada por meu Avinho, um estrangeiro português que roubou meu coração. Juntos, lutamos e vencemos preconceitos, e hoje, usufruímos da fortuna que conseguimos construir com nosso trabalho. Minha dor... meu vazio... é não ter filhos para quem deixar nosso legado, mas... o que fazer?" *Por: Patricia Kiefer*



Teodora Silva das Graças "Meu nome significa Presente de Deus, mas fui eu que ganhei um presente! O maior presente de todos! Um pai e uma mãe que me amam! Eu acho engraçado que, mesmo eu estando feliz por ser escolhida por eles e por poder fazer parte de uma família de verdade e, ainda, ganhar um monte de coisas como um quarto lindo só meu, vários brinquedos, comer bem várias vezes por dia e ter vários vestidos e chapéus, minha mãe, ainda me chama de seu "presentinho preferido"! Imagine! Ela já tem tantas coisas e EU sou seu "presente preferido"? Vai ver ela me ama mesmo, assim... de verdade! Tomara que sim, porque eu a amo bem bastante, e trocaria tudo que ela me dá só pra continuar sendo seu "presentinho preferido" pra sempre!"
Por: Maria Cecília F. Ferreira



Ficha técnica

Direção Geral e Artística **Aline do Vale**
Direção de Produção **João Henrique Bohn Zanoni**

Espetáculo

Roteiro **Mari Romero**
Produção Geral, Cenários e Adereços **Kelly Priscila Miranda Gonçalves**
Lighting Design e Cenário Virtual **Israel Del Barco**

Caracterização de Personagem, Figurinos e Adereços **Karine do Vale**
Sonoplastia **Samuel Morbeque**
Fotografia Still **Daniel Quintiliano**
Coreografia **André Laaf**

Criação e Produção de Maquiagem **Graciaella Nadal**

Criação e Produção de Cabelo **Cláudia Nogata**

Produção **Caroline Nogueira**
Luiz Gustavo Silva Batista
Virginia Benevenuto
William Klipel
Elias Reimão do Vale
Jair Petry
José Sidnei de Queiroz
Marco Antônio Zanoni
Tatiane F. Ferreira

Assistência de Direção **Patricia Kiefer**

Elenco Principal

Personagem: **Carlos Moreira**
Pedro Oliveira

Mara
Maria José (Mazé)
Felipa Oliveira
Maria João (João)
Otávio Oliveira
Zaila da Silva Medeiros
Álvaro Medeiros
Leila de Oliveira

Participação Especial

Miguel Oliveira

Julia Trento Teixeira
Marília Tarathuch
Natalia Defaveri Haupczinski
Kethlyn Vitoriano de Souza
Leticia Siebert
Fernanda Mercer Winche Pedro
Luana Agostinho
Sabrina Sabatke da Silveira
Marina Rodrigues
Rocielle Mello Zibetti
Isabela Torres

Músicos e Bailarinos

Filmes – Curta Metragem

Direção Geral e Direção de Fotografia **Daniel Quintiliano**
Dramaturgia **Aline do Vale**

Produção **Mari Romero**

Edição e Pós-Produção **João Henrique Bohn Zanoni**
Caracterização de Personagem, Figurinos e Adereços **José Sidnei de Queiroz**
Criação e Produção de Maquiagem **Kelly Priscila Miranda Gonçalves**
Criação e Produção de Cabelo **Marco Antônio Zanoni**

Elenco

Música

Composição e Voz **Patricia Kiefer**
Arranjo e Instrumento (trilhas) **Jair Petry**
Produção Musical **Samuel Morbeque**

Artes Gráficas

Direção de Arte **Cid Gonçalves**
Diagramação **Claudete Hartmann**

Registro Videográfico

Documentário, *Making of*, Espetáculo **Memory Vídeo – Direção: Rogério Freitas**
Fotográfico **Marcelo Damião de Miranda**



Eneida do Vale
Gabrielle do Vale Zanoni
Luana Busnello
Márcia dos Anjos Janzen
Otto Bueno
Patricia Kiefer
Ronald Pinheiro
Vera Cardoso

Paul Gerhard Janzen

Dança Contemporânea
Performática:
Companhia Get Flex

Grupo Folclórico Português
Alma Lusa

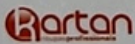
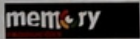
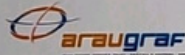
Daniel Quintiliano
Aline do Vale
Mari Romero
João Henrique Bohn Zanoni
José Sidnei de Queiroz
Kelly Priscila Miranda Gonçalves
Marco Antônio Zanoni
Tatiane F. Ferreira
Daniel Quintiliano

Karine do Vale
Cláudia Nogata
Luiz Gustavo Silva Batista

Aline do Vale
Carlos Moreira
Eneida do Vale
Gabrielle do Vale Zanoni
Heraldo Wictor Kiefer Filho
Jair Petry
Kelly Priscila
Luana Busnello
Márcia dos Anjos Janzen
Otto Bueno
Patricia Kiefer
Paul Gerhard Janzen
Ronald Pinheiro
Vera Cardoso
Tatiane F. Ferreira
Kleelson Canela
Victor Augusto F. Ferreira
Maria Cecília F. Ferreira
Phillip Thomas



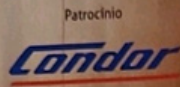
Empresas que apoiam este projeto



Parceria:



Ministério da Cultura e Instituto Joanir Zonta apresentam:



Programa

DO espetáculo



Realização

